

REQUERIMENTO

Apoios públicos aos diversos parceiros do projeto “Quinta do Norte”

“O projeto Quinta do Norte resulta de uma parceria institucional entre a Secretaria Regional de Solidariedade Social, a ARRISCA, a Associação Norte Crescente, a Associação Novo Dia, a Casa do Gaiato de São Miguel – Obra do Padre Américo nos Açores, a CRESAÇOR e a TETRAPI”, pode ler-se no sítio da CRESAÇOR na Internet.

Estas diversas instituições, para além de participarem no projeto “Quinta do Norte”, desenvolvem as suas próprias atividades, na ilha de São Miguel e em outras ilhas da Região.

A ARRISCA, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como um dos seus principais objetivos “promover e saúde mental e prevenir comportamentos de risco, na comunidade em geral”.

A Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local, também ela uma IPSS, tem como objetivo “promover o desenvolvimento integrado das freguesias da costa norte do Concelho de Ponta Delgada”, nas áreas social, desportiva, económica, juvenil, artesanato e educativa.

A Novo Dia – Associação para a Inclusão Social, é uma IPSS que “desenvolve atividade de apoio social com alojamento”, incidindo no desenvolvimento e implementação de estruturas, iniciativas e ações, “no sentido de dar resposta à realidade da exclusão social existente na ilha de São Miguel”.

A Fundação Obra do Padre Américo – Casa do Gaiato de São Miguel tem-se dedicado, ao longo dos anos, ao apoio de crianças e jovens, estando, atualmente, a incidir a sua ação junto dos jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos e que já tenham um “certo grau de autonomia”, mas residindo num “Lar de transição”.

A CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária tem como missão “promover a economia solidária e o desenvolvimento local e comunitário”, e como seu principal objetivo “incrementar o acesso à educação, formação e à incubação do posto de trabalho, no âmbito do mercado social de emprego e do acesso ao microcrédito”.

A TETRAPI é uma empresa, sediada em Ponta Delgada, que tem como lema “Melhor Educação, Melhor Cidadania”, e que desenvolve a sua ação no ensino, na formação profissional e num Centro de Explicações.

O contributo destas diversas instituições para o desenvolvimento social e cultural e, até, económico, das populações a que se dirige é de inegável importância. Importa, pois, ter em conta não só a sua situação financeira, como também os planos de atividades e os objetivos a que se propõem atingir e resultados até agora atingidos.

O Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Solidariedade Social, tem vindo a apoiar financeiramente estas instituições, ao longo dos anos. Importa, pois, conhecer em mais pormenor os tipos de apoio, a sua proveniência, os valores em causa, os planos de atividades executados e os objetivos alcançados.

Assim, os Deputados abaixo-assinados, requerem ao Governo Regional a seguinte informação:

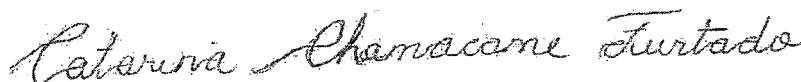
1. Nos anos de 2016, 2017 e 2018, quais os valores dos apoios financeiros atribuídos a estas instituições, discriminados por ano, instituição e proveniência dos fundos;
2. Planos de Atividades destas instituições, para os mesmos anos, e objetivos a cumprir, que conduziram à aprovação e atribuição dos apoios do Governo Regional;
3. Resultados alcançados com a implementação das distintas atividades destas Instituições, apoiadas pelo Governo Regional, discriminados por ano, instituição, e número de utentes abrangidos;
4. Número de colaboradores destas instituições abrangidos pelas atividades apoiadas pelo Governo Regional, discriminados por instituição, ano e vínculo laboral dos mesmos perante a instituição;
5. Número de colaboradores colocados nestas instituições, discriminados por instituição e ano, ao abrigo de Programas Ocupacionais.

Ponta Delgada, 25 de março de 2019.

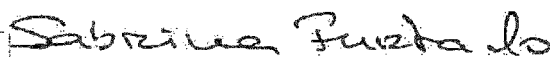
Os Deputados



António Vasco Neto Viveiros



Catarina Furtado



Sabrina Furtado

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 847	Proc. n.º 54-03-00
Data: 019/03/25	N.º 6121 XL